

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA TODOS OS TEXTOS, COM ATENÇÃO, PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 01 A 10.

TEXTO A**TEXTO B**

Se Vasco cair, Eurico ameaça “implodir” Dinamite.

O ex-presidente do Vasco, Eurico Miranda, mandou um recado ameaçador ao atual mandatário, Roberto Dinamite, em entrevista à Rádio Bandeirantes.

“Pense muito no que está fazendo com o Vasco, porque você não vai sair impune disso. Garanto que, nem que seja a última coisa que eu venha a fazer na minha vida, se o Vasco cair para a Segunda Divisão, eu vou acabar com você, com as suas vidas política e particular. Você só merece isso. Estou dizendo isso com todas as letras. Faça o diabo para impedir que o Vasco seja rebaixado. Pode continuar fazendo as suas lambanças, a sua auditoria, mas não deixe o Vasco cair. Se o Vasco for para a segunda divisão, eu vou acabar com você”, disparou.

(Fonte: <http://blog.miltonneves.ig.com.br/2008/10/21/se-vasco-cair-eurico-ameaca-implodir-com-dinamite/> (acessado em 10/06/12).

1) Tendo em vista que há uma correlação entre os textos A e B, assinale a alternativa coerente acerca dos dois textos.

a) Fazendo referência a um filme (texto A), o site de humor não faz uma pilhéria, aludindo à remota possibilidade de o Vasco se manter na primeira divisão (Texto B).

b) O fato de o patrocinador, no primeiro texto, chamar-se champs – “campeão” em inglês – não se configura como uma ironia em relação à situação do clube, no segundo texto.

c) Para o leitor que não está familiarizado com o futebol, o título do texto B pode contribuir na construção do significado do A.

d) Ambos os textos, fazendo menção ao rebaixamento da equipe carioca, mostram-se como expressões de contrariedade ao rebaixamento.

e) A força semântica de “milagre” não pode se referir, com proporção de eventos bíblicos, à dificuldade em solucionar a situação do time.

TEXTO C**NOVO RUMO PROFISSIONAL**

Mudança de emprego ou de área de atuação deve ser encarada como possibilidade de autodescoberta

1 Pode ser um giro de 180 graus em outra direção ou uma mudança mais amena, para uma atividade relacionada à que você já executa. Não importa o tamanho do passo. Nem se você trocou estabilidade e um bom salário para investir num sonho. Ao longo da vida profissional, mais cedo ou mais tarde, todo mundo ensaia mudar de emprego ou de profissão em razão de novos projetos, desafios e insatisfações.

9 Esse momento normalmente acontece, segundo a psicóloga empresarial Márcia Coimbra, quando o profissional decide pautar sua trajetória no trabalho tendo em vista desejos pessoais. Além de trazer mais bem-estar quando são efetivamente realizadas, as transições profissionais ainda podem ser encaradas como uma possibilidade de autodescoberta, de reconhecimento da própria identidade.

17 No livro *Identidade de trabalho – Estratégias não-governamentais para reinventar sua carreira*, editado pela Harvard Business School Press, Hermínia Ibarra, professora de comportamento empresarial em Fontainebleau, na França, explica que, para ter satisfação, é preciso haver identificação com o trabalho. “Mas ela não é um tesouro escondido no fundo de cada um, esperando para ser descoberto. Ao contrário, é constituída de muitas possibilidades. Algumas tangíveis e concretas, outras definidas por coisas que fazemos e pelo meio onde vivemos, e outras que existem apenas na especulação de um futuro potencial e dos sonhos pessoais. É preciso estar sempre atento a tudo isso e de olho nas oportunidades”, afirma.

31 Na maioria das carreiras bem-sucedidas, segundo a autora, sempre existe um processo de tentativa e erro, de aprender fazendo, em que a experiência do aqui e agora ajuda a desenvolver as ideias sobre o que é plausível (e desejável) para o futuro, para a mudança. Portanto, o conselho é: “Se você está vislumbrando possibilidades em outras carreiras, corra para testá-las.”

38 Foi o que resolveu fazer a ex-funcionária pública Ivana Marques Macedo Forte, de 40 anos. Em 1999, ela pediu exoneração do cargo que ocupava na prefeitura, para batalhar emprego em uma empresa privada. Mas ainda não era o que ela queria. Depois de seis anos trabalhando na MBR como gerente de produção, decidiu respeitar o que ditava sua personalidade. “Nas duas guinadas que dei em minha vida profissional, as pessoas me tacharam de louca. Mas sempre tive uma veia empreendedora muito forte e queria poder usufruir de total autonomia, de praticar a gestão na qual acredito”, diz.

50 Com o marido e o irmão, ela abriu um fábrica de pães e hoje colhe frutos de sua coragem e determinação. “Estou feliz como nunca me senti em toda a minha vida profissional”, completa.

(Vanessa Jacinto/ Estado de Minas, acesso em 10/06/12)

2) O conteúdo desse texto, extraído do caderno Emprego, do jornal *Estado de Minas*, está voltado para:

- a) a seleção de profissionais capacitados.
- b) o surgimento de novas fontes de renda.
- c) a mudança de emprego em razão de novos objetivos.
- d) a divulgação de oportunidades de emprego.
- e) a divulgação de vagas no mercado de trabalho.

3) Em: “Mas ela não é um tesouro escondido no fundo de cada um” (linha 23), a palavra destacada se refere a:

- a) carreira
- b) satisfação
- c) identificação
- d) especulação
- e) pessoa

4) O trecho reescrito que não altera o sentido do texto original é:

- a) Ainda que você esteja vislumbrando possibilidades em outras carreiras, corra para testá-las.
- b) Quando você estiver vislumbrando possibilidades em outras carreiras, corra para testá-las.

- c) Onde você estiver vislumbrando possibilidades em outras carreiras, corra para testá-las.
- d) Caso você esteja vislumbrando possibilidades em outras carreiras, corra para testá-las.
- e) Conforme você esteja vislumbrando possibilidades em outras carreiras, corra para testá-las.

5) “Algumas tangíveis e concretas, outras definidas por coisas que fazemos e pelo meio onde vivemos”. [linha 25] A palavra destacada pode ser substituída CORRETAMENTE por:

- a) que
- b) aonde
- c) nos quais
- d) o qual
- e) em que

TEXTO D

AÍ, GALERA

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo "estereotipação"? E, no entanto, por que não?

- Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.
- Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.
- Como é?
- Aí galera.
- Quais são as instruções do técnico?
- Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.
- Ahn?
- É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.
- Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?
- Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?
- Pode.
- Uma saudação para a minha progenitora.
- Como é?
- Alô, mamãe!

- Estou vendo que você é um, um...
- Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que o atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?
- Estereotípico?
- Um chato?
- Isso.

(Luís Fernando Veríssimo)

6) Assinale a alternativa que retrata, no texto, duas situações relacionadas, que fogem à expectativa do público.

- a) A linguagem muito formal do jogador, inadequada à situação da entrevista, e um entrevistador que não entende nada do que lhe é dito.
- b) O uso da expressão "galera", por parte do entrevistador, e da expressão "progenitora", por parte do jogador.
- c) O desconhecimento, por parte do entrevistador, da palavra "estereotipação", e a fala do jogador em "é pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça".
- d) O fato de os jogadores de futebol serem vítimas de estereotipação e o jogador entrevistado não corresponder ao estereótipo.
- e) O fato de o entrevistador se expressar muito bem e o jogador não falar em linguagem padrão.

7) A expressão "pegá eles sem calça" poderia ser SUBSTITUÍDA, em língua culta formal, sem comprometimento de sentido, por pegá-los...

- a) na mentira.
- b) desprevenidos.
- c) em flagrante.
- d) rapidamente.
- e) nus.

TEXTO E

DIARIAMENTE

“Para calar a boca: Rícino
 Para lavar a roupa: Omo
 Para viagem longa: Jato
 Para difíceis contas: Calculadora
 Para o pneu na lona: Jacaré
 Para a pantalonada: Nesga
 Para pular a onda: Litoral
 Para lápis ter ponta: Apontador
 Para o Pará e o Amazonas: Látex
 [...]

 Para levar na escola: Condução
 Para os dias de folga: Namorado
 Para o automóvel que capota: Guincho
 [...]

 Para saber a resposta: Vide-o-verso
 Para escolher a compota: Jundiá
 Para a menina que engorda: Hipofagi
 Para a comida das orcas: Krill
 Para o telefone que toca
 Para a água lá na poça
 Para a mesa que vai ser posta
 Para você o que você gosta: Diariamente”

(Marisa Monte)

8) A letra da canção apresenta uma construção especial, graças à repetição da palavra para. Sobre essa preposição, pode-se afirmar que ela transmite a ideia de:

- a) causa
- b) assunto
- c) companhia
- d) finalidade
- e) consequência

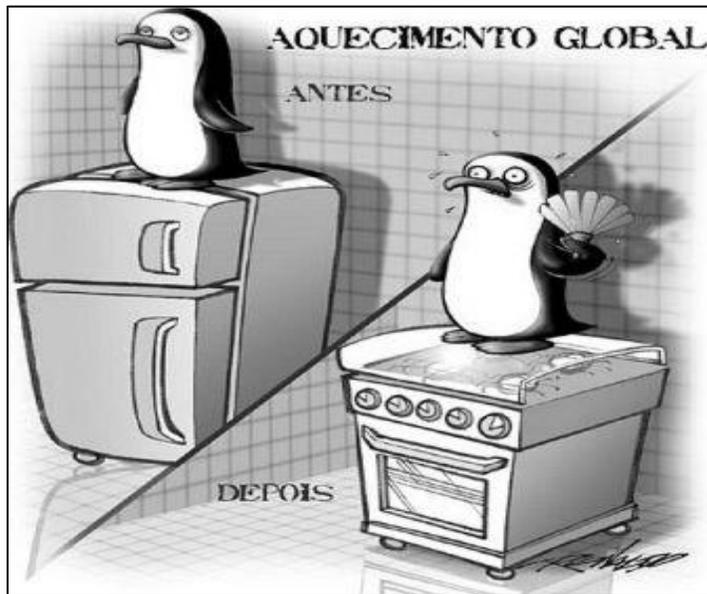
9) Identifique a alternativa em que se classificou INCORRETAMENTE a oração destacada:

- a) **Embora se alimentasse bem**, não apresentava boa saúde (subordinada adverbial concessiva).
- b) Ele apresentava uma boa saúde, **visto que sempre se alimentava bem** (subordinada adverbial causal).
- c) Melhorava de aparência, **à medida que deixava de fumar** (subordinada adverbial proporcional).

d) O movimento no restaurante era tanto, **que desistimos de comer** (subordinada adverbial consecutiva).

e) **Ainda que estivesse quase sem respirar**, ele não deixava de fumar (subordinada adverbial conformativa).

TEXTO F



TEXTO G



10) Assinale a alternativa que melhor descreve as críticas apresentadas nas duas charges.

a) Na segunda charge, ao criticar a estampa de camuflagem, o chargista quis mostrar as novas tendências no mundo da moda – o padrão soja e pasto.

b) Na primeira charge, ao trocar o pinguim de lugar, o chargista critica o aquecimento global, representado pelo calor do fogão.

c) Na primeira charge, ao colocar o pinguim sobre o fogão, o chargista quis representar as mudanças na decoração da cozinha.

d) Na segunda charge, ao criticar a vestimenta do soldado, o chargista quis mostrar que o padrão camuflagem não está mais na moda.

e) Na primeira charge, ao colocar o pinguim sobre o fogão, o chargista quis mostrar a resiliência dos animais, que se adaptam a quaisquer condições climáticas.

MATEMÁTICA

11) Sejam os intervalos:

$$A =]-\infty; 1], \quad B =]0; 2] \quad \text{e} \quad C = [-1; 1]$$

O intervalo $C \cup (A \cap B)$ é:

- a) $] -1; 1]$
- b) $[-1; 1]$
- c) $[0; 1]$
- d) $] 0; 1]$
- e) $] -\infty; -1]$

12) Ao chutar uma bola, esta atingiu altura máxima de 12 metros e voltou ao solo 8 segundos após o chute. Sabendo-se que uma função quadrática expressa a altura y da bola em função do tempo t de percurso, a função correspondente é definida por:

- a) $y = \frac{3}{4}t^2 + 4t$
- b) $y = \frac{2}{3}t^2 - 6t$
- c) $y = 6t - \frac{2}{5}t^2$

d) $y = 6t - \frac{3t^2}{4}$

e) $y = 4t^2 - \frac{1t}{2}$

13) Sabendo que $\log_{15} 9 = a$ e calculando-se $\log_{15} 5$ em função de a, obtemos:

- a) $\frac{a}{2}$
- b) $a + 2$
- c) $\frac{2 - a}{2}$
- d) $a - 1$
- e) $\frac{1}{a}$

14) Dada a função.

$$f(x) = \begin{cases} x - 1 & \text{se } x > 1 \\ -2 & \text{se } 0 \leq x \leq 1 \\ x^2 & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

O conjunto imagem correspondente é expresso por:

- a) $\{y \in \mathbb{R} \mid y \geq 0\}$
- b) $\{y \in \mathbb{R} \mid y < 1\} \cup \{2\}$
- c) $\{y \in \mathbb{R} \mid y > -2\} \cup \{-1\}$
- d) $\{y \in \mathbb{R} \mid y \leq 0\} \cup \{1\}$
- e) $\{y \in \mathbb{R} \mid y > 0\} \cup \{-2\}$

15) Em uma P.A com 20 termos, $a_7 + a_{14} = 40$. A soma dos 20 termos dessa P.A equivale a:

- a) 400
- b) 200
- c) 350
- d) 500
- e) 280

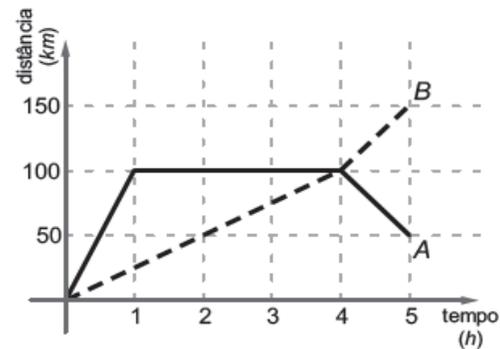
RACIOCÍNIO LÓGICO

16) Diego anotou todos os números de 1 a 1000. Depois ele apagou o número 3 e, em ordem crescente, prosseguiu apagando os números que eram a soma de dois números não apagados. Quantos números restaram quando Diego terminou a tarefa?

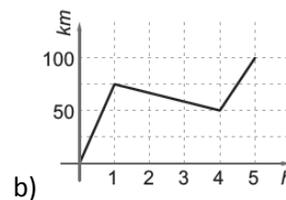
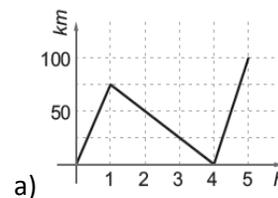
1 2 3 4 5 6 7 8...

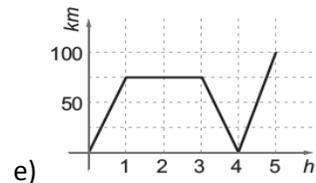
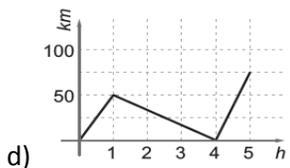
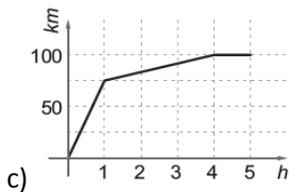
- a) 333
- b) 337
- c) 340
- d) 335
- e) 345

17) Dois carros A e B partem de Pedreiras, ao mesmo tempo, pela estrada que vai para Teresina. No gráfico abaixo mostra a linha contínua e a linha pontilhada representam, respectivamente, a distância de A e B a Pedreiras, ao longo da estrada.

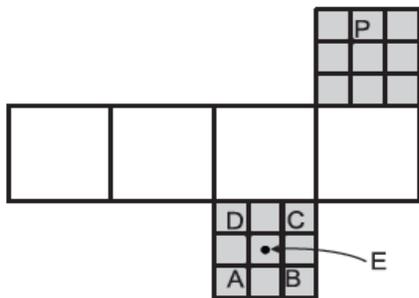


Qual dos gráficos abaixo concebe a distância entre os dois carros, ao longo da estrada, em função do tempo?





18) Dois pontos na superfície de um cubo são OPOSTOS se o segmento de reta que os liga passa pelo centro do cubo. Na figura vemos uma planificação de um cubo, na qual as faces destacadas em cinzento foram divididas em nove quadradinhos iguais. Quando o cubo for montado, qual será o ponto oposto ao ponto P?

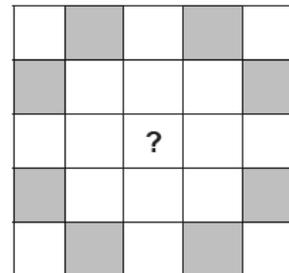


- a) A
- b) C
- c) B
- d) D
- e) E

19) Quantas vezes 172 deve aparecer dentro do radicando na igualdade $172 + 172 + \dots + 172 = 172 + 172 + 172$ para que ela seja verdadeira?

- a) 9
- b) 2601
- c) 51
- d) 289
- e) 861

20) No quadriculado abaixo 5×5 colocam-se os números de 1 a 25, respectivamente um em cada casa, de modo que a soma total dos números apareçam em cada linha, coluna e diagonal, sendo a mesma. Sabe-se que a soma total dos números que aparecem nas casas cinzentas é 104. Qual é o número que aparece na casa central?



- a) 14
- b) 15
- c) 16
- d) 13
- e) 17

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Independentemente da fonte de origem, todo o recurso gerado pelo FUNDEB é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica conforme previsto no art. 211, §§ 2º e 3º, da Constituição Federal. Os alunos assistidos, portanto, são aqueles atendidos:

- I. Nas etapas de educação infantil (creche e pré-escola), do ensino fundamental (de oito ou de nove anos) e do ensino médio.
- II. Nas modalidades de ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e ensino profissional integrado.
- III. Nas escolas localizadas nas zonas urbana e rural.
- IV. Nos turnos com regime de atendimento em tempo integral ou parcial (matutino e vespertino ou noturno).

- a) I, II, III.
- b) Apenas I, IV.
- c) Apenas I, II, IV.
- d) Apenas I.
- e) Todas estão corretas.

22) Conforme Libâneo (2003) as Tendências Pedagógicas representam uma contínua transformação filosófica e política que interfere nas relações educativas. Essa tendências classificam-se em dois grupos, que são:

- a) Pedagogia Liberal (pedagogia tradicional, pedagogia renovada não diretiva e tecnicista) e Pedagogia Emancipatória (pedagogia libertadora, pedagogia renovada progressista, pedagogia libertária e crítico-social).
- b) Pedagogia Liberal (pedagogia tradicional, pedagogia renovada e tecnicismo educacional) e Pedagogia Progressista (pedagogia libertadora e pedagogia libertária e crítico-social dos conteúdos).
- c) Pedagogia autoritária (pedagogia tradicional, pedagogia renovada, pedagogia liberal, pedagogia não diretiva) Pedagogia Capitalista (pedagogia libertadora e pedagogia crítico social dos conteúdos).
- d) Pedagogia Liberal (pedagogia tradicional, pedagogia renovada não diretiva e tecnicista) e Pedagogia Capitalista (pedagogia libertadora e pedagogia crítico social dos conteúdos).
- e) Pedagogia autoritária (pedagogia tradicional, pedagogia renovada, pedagogia liberal, pedagogia não diretiva) e Pedagogia Emancipatória (pedagogia libertadora, pedagogia renovada progressista, pedagogia libertária e crítico-social).

23) John Dewey enfatiza a natureza social e moral da escola e acreditava que ela deveria servir como uma “comunidade em miniatura, uma sociedade embrião”, especialmente aquela que abraçasse ativamente o crescimento da democracia que estava sendo minada pela sociedade urbana industrial. A visão de Dewey está relacionada à tendência pedagógica.

- a) Liberal.
b) Tradicional.
c) Tecnicista.
d) Humanitária.
e) Libertadora.

24) Acerca do papel do supervisor escolar, julgue as informações abaixo:

- I. Motivar o corpo docente a fazer cursos de capacitação.**
- II. Ajudar e elaborar o Projeto Político Pedagógico da escola.**
- III. Ministrando e planejar aulas.**
- IV. Avaliar o desempenho dos alunos e discutir estratégias que possam ser aplicadas em sala de aula para sanar possíveis dificuldades de aprendizagem.**

- a) I e III estão corretas.
b) I,II, III estão corretas.
c) I, II, III, IV estão corretas.
d) I,II e IV estão corretas.
e) I e IV estão corretas.

25) Considerando o que dispõe o artigo 61 da LDB, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, acerca dos profissionais da educação básica, analise as seguintes afirmativas.

I. Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.

II. Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.

III. Trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
b) Apenas a afirmativa II está correta.
c) As afirmativas I e II estão corretas.
d) Todas as afirmativas estão corretas.
e) Nenhuma das afirmativas estão corretas.

26) Os Parâmetros Curriculares Nacionais NÃO indica como objetivo do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de.

- a) compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- b) posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- c) conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País.
- d) conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças

culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;

e) utilizar somente as linguagens verbal e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.

27) “Planejamento é o processo, contínuo e dinâmico, de reflexão, tomada de decisão, colocação em prática e acompanhamento. Plano é o produto desta reflexão e tomada de decisão, que como tal pode ser explicitado em forma de registro, de documento ou não.” (Celso Vasconcellos, 2005). Desse modo é possível afirmar que:

- a) O planejamento, enquanto processo, é provisório. O plano, enquanto processo, é permanente.
- b) O planejamento, enquanto processo, é permanente. O plano, enquanto processo, é permanente.
- c) O planejamento, enquanto processo, é permanente. O plano, enquanto produto, é provisório.
- d) O planejamento, enquanto produto, é provisório. O plano, enquanto produto, é permanente.
- e) O planejamento enquanto produto, é permanente. O plano, enquanto processo é provisório.

28) De acordo com os estudos de Celso Vasconcellos, na educação escolar podemos realizar planejamento em diferentes níveis de abrangência. Um deles caracteriza-se como sendo a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pela escola, incorporada nos diversos componentes curriculares. Dá a espinha dorsal da escola, desde as séries iniciais até às terminais. A qual planejamento refere-se:

- a) Planejamento Curricular.
- b) Projeto de Ensino Aprendizagem.
- c) Projeto Político Pedagógico.
- d) Planejamento Setorial.
- e) Projeto de Trabalho.

29) A transversalidade diz respeito à:

- a) um projeto de educação comprometida com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la.
- b) segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles

questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu.

c) possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).

d) vivência da escolaridade em sua forma mais ampla, desde a estrutura escolar, em como a escola se insere e se relaciona com a comunidade, nas relações entre os trabalhadores da escola, na distribuição de responsabilidades e poder decisório, nas relações entre professor e aluno, na relação com o conhecimento.

e) A eleição de conteúdos que possibilitem a compreensão e a crítica da realidade.

30) De acordo com o artigo 210 da Constituição Federal de 1988, serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Esse artigo deu origem:

- a) ao Projeto Político Pedagógico.
- b) aos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- c) à Lei de Diretrizes e Bases (LDB).
- d) ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da educação Básica.
- e) ao Plano Nacional de Educação.

31) As Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental diz que as escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas:

I. Os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum.

II. Os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática.

III. Os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) Somente a alternativa I.

32) Celso Vasconcellos (2005), afirma que no processo de elaboração do PPP, muitos fatores podem interferir de forma a comprometê-lo parcial ou totalmente. Dentre eles podemos citar:

- a) Resgate dos aspectos relevantes da instituição trabalhados no Nível Pedagógico, Nível Comunitário e Nível Administrativo.
- b) Perfeccionismo: querer chegar a um texto extremamente correto e preciso.
- c) Nominalismo: achar que definir uma linha de trabalho para a escola é se filiar a alguma concepção corrente (educação libertadora, construtivismo, etc.).
- d) Ter condições objetivas de espaço-tempo para encontro, reflexão, elaboração e acompanhamento.
- e) As opções B e C estão corretas.

33) De acordo com os PCNS, as taxas de repetência evidenciam:

- I. Baixa qualidade do ensino.
- II. Incapacidade dos sistemas educacionais e das escolas de garantir a permanência do aluno, penalizando principalmente os alunos de níveis de renda mais baixo.
- III. Falta de recursos materiais e humanos.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente II está correta.
- c) Somente III está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Somente I e II estão corretas.

34) Os Parâmetros Curriculares Nacionais:

- a) São abertos, flexíveis e exigem adaptações para a construção do currículo de uma Secretaria ou mesmo de uma escola.
- b) É uma diretriz obrigatória.
- c) Possui uma estrutura curricular incompleta, por isso depende de adaptações.
- d) Sua validade não depende de estarem em consonância com a realidade social.
- e) Como é uma diretriz obrigatória, não necessita de um processo periódico de avaliação e revisão feita pelo MEC.

35) De acordo com os PCNS, quanto as orientação para a avaliação, é fundamental a utilização de diferentes códigos de forma a se considerar as diferentes aptidões dos alunos. Assim, julgue as assertivas abaixo:

I. Em uma avaliação, mesmo que o aluno domine a escrita suficiente para expor um raciocínio sobre um fato histórico, por exemplo, pode e deve fazê-lo através de intercâmbio oral.

II. Se a avaliação se dá sobre a competência dos alunos na produção de textos, não se deve considerar a totalidade dessa produção, que envolve desde os primeiros registros escritos no caderno de lição, até os registros das atividades de outras áreas e das atividades realizadas especificamente para esse aprendizado, somente o texto produzido pelo aluno para os fins específicos desta avaliação.

III. Nas atividades específicas para a avaliação, os alunos devem ter objetividade ao expor sobre um tema, ao responder um questionário. Para isso é importante, em primeiro lugar, garantir que sejam semelhantes às situações de aprendizagem comumente estruturadas em sala de aula.

IV. A avaliação, apesar de ser responsabilidade do professor, não deve ser considerada função exclusiva dele. Delegá-la aos alunos, em determinados momentos, é uma condição didática necessária para que construam instrumentos de auto-regulação para as diferentes aprendizagens.

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas I, II e IV estão incorretas.
- c) Apenas IV, está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Apenas III e IV estão corretas.

36) A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de:

- a) Intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos.
- b) Intervir efetivamente para promover o desenvolvimento de seus alunos.
- c) Intervir efetivamente para promover a socialização de seus alunos.
- d) Intervir para promover o desenvolvimento dos alunos somente quando for autorizado pelos familiares dos mesmos.
- e) Intervir para promover a socialização dos alunos somente quando for autorizado pelos familiares dos mesmos.

37) De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, o capítulo II fala da

inclusão da libras como disciplina curricular. Sobre este capítulo é CORRETO afirmar:

I. A Libras deve ser inserida como disciplina curricular optativa nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

II. Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

III. A Libras constituir-se-á em disciplina curricular obrigatória nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

- a) Somente o item I é verdadeiro.
- b) Somente o item II é verdadeiro.
- c) Somente o item III é verdadeiro.
- d) Os itens I e II são verdadeiros.
- e) Os itens I e III são verdadeiros.

38) São diretrizes do Plano Nacional de Educação:

- () Erradicação do analfabetismo.
- () Melhoria da qualidade de ensino.
- () Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.
- () Difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática da educação.
- () Superação das desigualdades educacionais.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, V, F, V.
- c) V, V, V, V, V.
- d) V, V, F, F, V.
- e) V, V, F, V, F.

39) No contexto da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais se concebe a educação escolar:

I. Como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades.

II. Para que aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas.

III. E que tenham condições para exercer sua cidadania na construção de uma sociedade capitalista e não excludente.

São CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) Somente a II.
- e) Somente a III.

40) “O que o aluno pode aprender em determinado momento da escolaridade depende das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento, dos conhecimentos que já construiu anteriormente e do ensino que recebe”. (PCNS).

A frase acima significa que:

- a) A intervenção pedagógica deve-se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada momento de sua aprendizagem, para se constituir verdadeira ajuda educativa.
- b) O conhecimento é resultado de um complexo e intrincado processo de modificação, reorganização e construção, utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares.
- c) O professor, os companheiros de classe e os materiais didáticos, podem contribuir para substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem.
- d) As opções A e B estão corretas.
- e) As opções A, B, C estão corretas.